

# Divaldir e Joao Rogerio - Destino de Caminhoneiro

Tom: G

Pela estrada afora, lá vou eu  
 No asfalto negro, vai pisando os pneus  
 Quando olho e vejo, chão que fica e chão que vem  
 Eu sei que muito breve, vou poder ver o meu bem  
 Com a vida que levo, já me acostumei  
 Sempre deixei amizades, nos lugares que passei  
 Subindo e descendo morros, meu bruto ronca forte  
 Assim eu vou cruzando, o Brasil de sul ao norte  
 Saio de São Paulo, carregado pra Manaus  
 Volto pra Brasília, depois vou pra Blumenau  
 Porto alegre, Curitiba, meu destino, minha cina

O meu coração se abre, to chegando em londrina  
 Com a vida que levo, já me acostumei  
 Sempre deixei amizades, nos lugares que passei  
 Subindo e descendo morros, meu bruto ronca forte  
 Assim eu vou cruzando, o Brasil de sul ao norte  
 Eu faço uma prece, a São Cristóvão padroeiro  
 Que me ilumine, me proteja o ano inteiro  
 Assim vou trabalhando, de janeiro a janeiro  
 Cumprindo o destino de ser um caminhoneiro  
 Com a vida que levo, já me acostumei  
 Sempre deixei amizades, nos lugares que passei  
 Subindo e descendo morros, meu bruto ronca forte  
 Assim eu vou cruzando, o Brasil de sul ao norte

## Acordes

